

FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA

SÃO PAULO / SP

*(Demonstrações Financeiras
Encerradas em 31 de Dezembro de 2005 e
Parecer dos Auditores Independentes)*

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 17 de Fevereiro de 2006.

Ilmos. Srs.
ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS,
PARTICIPANTES E PATROCINADORES DA
FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP.

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA**, levantado em 31 de Dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) A Fundação, por não possuir fins lucrativos, obtém de terceiros parte substancial de suas receitas de doações e contribuições. Em face dessas doações e contribuições serem espontâneas, as mesmas só podem ser identificadas quando recebidas e registradas contabilmente, por essa razão, nossas verificações dessas receitas ficaram restritas, exclusivamente, aos valores constantes dos registros contábeis.

- 4) Em nossa opinião, exceto quanto a possíveis ajustes decorrentes do mencionado no parágrafo “3” e aos efeitos que dele possa decorrer, às demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA**, em 31 de Dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

- 5) As demonstrações contábeis da empresa datada de 31 de Dezembro de 2004, foram revisadas por outros Auditores Independentes, que emitiram parecer com ressalva quanto ao mencionado no parágrafo “3”, datado de 04 de Março de 2005.

- 6) Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos – CEFF), o qual é necessário para a manutenção da isenção de determinados impostos e contribuições, encontra-se em análise pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sob número de processo 71010.001136/2005-89, formalizado em 09 de Junho de 2005.

LUIZ CARLOS MONAUAR
Contador CRC/SC 8.982 “S” SP


MGI SENER WAGNER
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 021.030/O-2

FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

NOTA 1. OBJETIVOS SOCIAIS

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, que tem como objetivo básico promover os direitos elementares da cidadania das crianças, assim como para melhorar a qualidade de vida das crianças, através de diversos projetos e da articulação da sociedade, especialmente da iniciativa privada.

Os principais projetos em execução pela Fundação Abrinq são:

Adotei um Sorriso – Engaja profissionais voluntários que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em organizações sociais de atendimento.

Crer para Ver – Mobiliza a sociedade civil e apóia projetos para a melhoria da qualidade do sistema público de ensino.

De Olho no Orçamento Criança – Acompanha o orçamento público para a área da infância e adolescência e capacita outras organizações para realizar esse acompanhamento.

Educação Infantil – Implanta núcleos de Educação Infantil que sejam referência no atendimento às crianças e na formação de profissionais e seu entorno.

Empresa Amiga da Criança – Reconhece, por meio da concessão de um selo social, empresas que assumem compromissos em benefício de crianças e adolescentes no Brasil, nos temas: Trabalho Infantil, Educação, Saúde, Direitos Civis e Investimento Social.

Garagem Digital – Promove a inclusão digital de jovens e o desenvolvimento de suas comunidades por meio das tecnologias da informação e da comunicação.

Microcrédito – Oferece formação e microcrédito a jovens empreendedores para que desenvolvam seus planos de negócio.

Mudando a História – Forma jovens para que atuem voluntariamente como mediadores de leitura para crianças e multiplicadores desta ação em suas comunidades.

Nossas Crianças – Mobiliza recursos financeiros e técnicos da sociedade civil que possibilitem em atendimento de qualidade a crianças e adolescentes em organizações sociais.

Prefeito Amigo da Criança – Compromete e apóia as gestões municipais na implantação de políticas públicas que promovam a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Prêmio Criança – Identifica iniciativas bem-sucedidas da sociedade civil que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de crianças de 0 a 6 anos e possibilita a sua disseminação.

Presidente Amigo da Criança – Compromete a gestão do presidente eleito na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da situação da criança e do adolescente do Brasil.

Virada de Futuro – Oferece oportunidade de formação a jovens por meio de bolsas de estudos, atividades culturais e de ações complementares.

Observatório Criança – Visa reunir informações e conhecimentos na área da criança e do adolescente, que permitam o monitoramento das políticas públicas de atenção a essa população disponibilizada por diversos canais, permitindo a interlocução entre sociedade civil organizada e o poder público, visando melhores condições de vida as crianças e adolescentes.

Projeto OIT – Em conjunto com o poder público municipal e empresário tem por objetivo a erradicação das piores formas de trabalho infantil em cinco estados brasileiros, num total de 18 municípios. Monitora as ações do Governo Federal visando à erradicação do problema no Brasil através do Programa Presidente Amigo da Criança.

Projetando a Vida – Tem por objetivo reduzir a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos a partir da aproximação dos jovens

alunos com adultos voluntários de sua comunidade, que atuam como orientadores, e da introdução dos projetos de vida entre os conteúdos pedagógicos curriculares.

Adicionalmente, a Fundação tem imunidade ou isenção de determinados tributos e impostos federais, estaduais e municipais, além da cota patrimonial do INSS, conforme legislação específica.

A Fundação entrou com pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos – CEFF), concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, mediante processo número 71010.001136/2005-89, formalizado em 09 de Junho de 2005, sendo que o mesmo encontra-se em processo de análise junto a esse órgão.

A entidade atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal) e isenta da Contribuição Social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS (com base da Lei n.º 8.212/91).

A isenção das contribuições previdenciárias e sociais usufruídas no exercício foi de R\$ 1.228.986 (2004 – R\$ 1.639.156), composta dos seguintes valores:

- Cota patronal ao INSS: R\$ 654.025 (2004 – R\$ 1.173.949),
- COFINS: R\$ 493.190 (2004 – R\$ 456.593), e,
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: R\$ 81.771 (2004 – 8.614)

NOTA 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas com observância às práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) APURAÇÃO DO SUPERÁVIT

As doações e contribuições recebidas pela Fundação visam o patrocínio de programas e projetos, bem como a receita financeira resultante da aplicação dos recursos antes de sua alocação ao projeto, são reconhecidas como adiantamentos de projetos e apropriadas ao resultado pela utilização dos respectivos recursos nos mesmos. As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) ATIVO CIRCULANTE

Apresentado ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

c) ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

d) PASSIVO CIRCULANTE

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias incorridas.

NOTA 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo. As instituições financeiras nas

quais a Fundação possuía aplicações em 31 de Dezembro são as seguintes:

	2005	2004
Bradesco S/A	16.491.020	18.117.887
Citibank S/A	2.956.281	2.569.252
TOTAL	19.447.301	20.687.139

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas, segregadas nas seguintes categorias:

- Fundo Patrimonial – refere-se a doações dos patronos da Fundação para constituição de um fundo patrimonial, cujos rendimentos auferidos são utilizados para manutenção da Fundação.
- Fundo de Reservas Nossas Crianças – composto por doações e contribuições avulsas não estabelecidas em contrato de projeto Nossas Crianças, sem destinação específica para as instituições a serem beneficiadas. Os fundos são utilizados, quando necessário, para suprir a falta de recursos, decorrente de inadimplência, evitando o comprometimento do andamento dos projetos.
- Fundo de Reservas Operacionais – refere-se a contribuições recebidas esporadicamente de terceiros, sem vínculo a projeto que são utilizados no pagamento de despesas administrativas da Fundação.
- Adiantamentos de Projetos – recursos recebidos antecipadamente dos patrocinadores para utilização futura em projetos específicos mantidos pela Fundação.

Os saldos em 31 de Dezembro são assim representados:

	2005	2004
Fundo Patrimonial	2.726.804	2.301.654
Fundo de Reserva Nossas Crianças	4.467.648	3.502.562
Fundo de Reserva Operacional	1.051.702	3.015.367
Adiantamento de Projetos	11.201.147	11.867.556
TOTAL	19.447.301	20.687.139

NOTA 4. IMOBILIZADO

	2005		2004		TAXAS ANUAIS DE DEPRECIÇÃO
	CUSTO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO	
Móveis e utensílios	274.802	(109.667)	165.135	191.583	10%
Máquinas de escritório	32.105	(20.355)	11.750	15.005	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	42.680	(1.858)	40.822	3.255	4%
Computadores e periféricos	373.597	(260.026)	113.571	173.427	20%
Aparelhagem telefônica	27.388	(25.886)	1.502	6.939	10%
Instalações	68.751	(25.343)	43.408	27.947	10%
Máquinas e equipamentos	19.225	(4.697)	14.528	16.469	10%
Software	149.233	(90.705)	58.528	86.497	20%
Linhas telefônicas	33.229	0	33.229	33.229	
Marcas e patentes	36.801	0	36.801	36.801	
TOTAL	1.057.811	(538.537)	519.274	591.152	

NOTA 5. ADIANTAMENTO DE PROJETOS

Os valores contabilizados referem-se a recursos recebidos antecipadamente de patrocinadores e destinados aos seguintes projetos e programas:

PROJETO	2005	2004
Programa Nossas Crianças	1.777.813	1.134.845
Programa Empresa Amiga da Criança	550.118	542.221
Programa Crer para Ver	1.279.679	4.356.367
Programa Prefeito Amigo da Criança	3.449.207	3.990.081
Programa Cidadania Jovem	149	149
Programa Sistema de Informação	5.904	5.904
Programa Mudando a História	48.842	48.842
Programa Garagem Digital	731.417	852.398
Programa Prêmio Criança	34.612	0
Programa Bolsa Estudo / Virada de Futuro	420.573	213.547
Programa Biblioteca Viva em Hospitais	406.557	443.406
Programa Geração Jovem	89.098	98.450
Programa Mudando a História II – Nokia	312.848	181.346
Projeto Observatório Criança	84.915	0

PROJETO	2005	2004
Projeto OIT – CPFTI	154.636	0
Projeto Projetando a Vida	64.653	0
TOTAL	9.411.021	11.867.556

NOTA 6. SUPERÁVIT ACUMULADO

Será integralmente destinado ao cumprimento dos objetivos estatutários da Fundação, os quais visam ao bem-estar da criança e do adolescente.

NOTA 7. CONTINGÊNCIAS

a) IRRF

A Fundação obteve liminar em mandado de segurança impedindo as instituições financeiras de efetuar a partir de 1999, a retenção do Imposto de Renda Retida na Fonte – IRRF incidente sobre os rendimentos auferidos. O referido encargo não foi registrado contabilmente, uma vez que a chance de perda é considerada remota, com base na análise da administração apoiada por sua assessoria jurídica.

b) CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA AO INSS – QUOTA PATRONAL

A Fundação teve expirado em Julho de 2005 o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos junto ao CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social. Este certificado exige a Fundação do recolhimento da parte patronal do INSS. Conforme correspondência em poder da Fundação, foi protocolado junto ao Conselho nacional de Assistência Social – CNAS em 09 de Junho de 2005, pedido de renovação do Certificado de Fins Filantrópicos, que se encontra em análise junto a esse órgão.

A administração da Fundação não prevê riscos de perda na obtenção do certificado, portanto, não constituiu provisão para pagamento do referido encargo.

Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela entidade estão sujeitas a revisões futuras por parte das autoridades fiscais em prazos legais de prescrição variáveis.

c) CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL – COFINS

A Fundação possui registrado no passivo circulante provisão para recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS no valor de R\$ 170.453,72. Conforme o Artigo 8º da Lei n.º 9718/98, as instituições de assistência social sem fins lucrativos imunes ao imposto de renda devem recolher a COFINS com base nas receitas de aplicações financeiras à alíquota de 3%, sendo que no exercício de 2005 não foi observado tal recolhimento.

NOTA 8. SEGUROS

É prática da Fundação manter apólices em montantes considerados suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio ou responsabilidades civis a ela imputadas.

NOTA 9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade não mantém operações com instrumentos financeiros que não os registrados contabilmente em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004.

FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005
Em reais

ATIVO	2005	2004	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	2005	2004
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos	67.941	113.266	Contas a pagar	244.518	21.560
Aplicações financeiras	19.447.301	20.687.139	Encargos sociais e impostos a recolher	92.506	265.504
Demais contas a receber	77.418	75.451	Adiantamento de projetos	9.411.021	11.867.556
	<u>19.592.660</u>	<u>20.875.856</u>	Provisão de férias	526.070	417.741
			Salários a pagar	34.600	0
				<u>10.308.715</u>	<u>12.572.361</u>
IMOBILIZADO	<u>519.274</u>	<u>591.152</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL		
	<u>519.274</u>	<u>591.152</u>	Patrimônio social	8.894.647	8.798.931
			Superávit Acumulado	908.572	95.716
				<u>9.803.219</u>	<u>8.894.647</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>20.111.934</u>	<u>21.467.008</u>	TOTAL DO ATIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>20.111.934</u>	<u>21.467.008</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiros)

**FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em reais**

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITA DAS ATIVIDADES	17.589.884	15.219.753
Projetos	10.472.374	6.909.013
Contribuições PNC - Pessoas físicas e jurídicas	2.407.687	2.408.800
Contribuições e mensalidades	3.559.610	4.891.429
Financeiras	1.150.213	1.010.511
DESPESAS DAS ATIVIDADES	(16.681.312)	(15.124.037)
Projetos	(1.679.722)	(6.909.013)
Contribuições PNC - Pessoas físicas e jurídicas	(2.401.954)	(2.408.800)
Gerais e administrativas	(12.463.515)	(5.670.498)
Depreciações e baixas do ativo imobilizado	(135.784)	(134.026)
Financeiras	(337)	(1.700)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	908.572	95.716

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Em reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	7.860.202	938.729	8.798.931
Transferência do superávit acumulado	938.729	(938.729)	0
Superávit do exercício	0	95.716	95.716
	<hr/>		
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	8.798.931	95.716	8.894.647
Transferência para superávit acumulado	95.716	(95.716)	0
Superávit do exercício	0	908.572	908.572
	<hr/>		
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	8.894.647	908.572	9.803.219

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

**FUNDAÇÃO ABRINQ PELOS DIREITOS DA CRIANÇA
SÃO PAULO / SP**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações Sociais		
Superávit do exercício	908.572	95.716
Despesas que não afeta o capital circulante		
- Depreciação e baixa de ativo imobilizado	131.104	134.026
Total dos Recursos Obtidos	<u><u>1.039.676</u></u>	<u><u>229.742</u></u>
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Na aquisição de bens do imobilizado	<u><u>59.226</u></u>	<u><u>111.977</u></u>
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	<u><u>980.450</u></u>	<u><u>117.765</u></u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No fim do período	19.592.660	20.875.856
No início do período	20.875.856	(19.378.988)
	<u><u>(1.283.196)</u></u>	<u><u>1.496.868</u></u>
PASSIVO CIRCULANTE		
No fim do período	10.308.715	12.572.361
No início do período	12.572.361	(11.193.258)
	<u><u>(2.263.646)</u></u>	<u><u>1.379.103</u></u>
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	<u><u>980.450</u></u>	<u><u>117.765</u></u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)